



IGREJA EVANGÉLICA DA PAZ

Rua Silva Jardim, 503 Macuco – Santos – SP
Cep 11015-021 – Telefone 0**13 3232-4337
www.iepaz.org.br – WhatsApp 13-98126-0055
e-mail: iepaz@terra.com.br

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE OBREIROS

Palestras Apologéticas

2º Semestre de 2018

Anunciemos Todo Conselho de Deus:

Salvação

Santificação

Prof. Pr. Nívio Fuschini

“E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Olhai que ninguém vos engane” (Mc. 13:5).

ANUNCIEMOS TODO CONSELHO DE DEUS

Atos 20.24-31

INTRODUÇÃO

Fomos chamados para um cargo honroso, como escreveu o Apóstolo Paulo *"Esta é uma palavra fiel! Se alguém deseja o episcopado, excelente obra deseja"* (ITm. 3.1).

Em II Coríntios 5.20, o Apóstolo Paulo nos diz que somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus rogasse por nós. Fomos chamados para esse excelente trabalho, que é servir ao Senhor com fidelidade, como disse o profeta Malaquias: *"A lei da verdade esteve na sua boca, e a iniquidade não se achou nos seus lábios, andou comigo em paz e em retidão e apartou a muitos da iniquidade. Porque os lábios do sacerdote guardarão a ciência, e da sua boca buscarão a lei, porque Ele é o anjo do Senhor dos Exércitos"* (Ml. 2.6-7).

Este é um tempo oportuno para fazermos uma auto análise de como estamos servindo ao Senhor. Portanto, a pergunta vital é a seguinte:

O que move os nossos corações para fazermos a obra do Senhor?

- Vaidade, orgulho, lucro financeiro, estar em evidência, ter um povo subjugado aos nossos pés

OU

- Colocar a nossa vida a serviço do Senhor, desenvolvendo o dom e o talento que Ele nos deu, para sermos usados para a salvação dos incrédulos, e para a edificação/santificação do povo de Deus, mesmo que não poucas vezes soframos calúnias e perseguições.

Saibamos que servindo a Deus, servindo ao seu povo com fidelidade, seremos odiados pelo mundo (Jo. 15.18) e seremos perseguidos também (Jo. 15.20) e por fim seremos provados e exortados pelo Senhor, para não sermos condenados com o mundo (ICo. 11.32), e consequentemente reprovados diante dEle naquele glorioso dia (Mt. 7.21-23).

A palavra de Deus é como uma moeda de duas faces, e não podemos deixar de pregar tudo o que ela diz, tanto para a **salvação** como para a **santificação**.

I – SALVAÇÃO - I JO. 4.8

"Aquele que não ama não conhece a Deus; porque Deus é amor".

A) Um Lado da Moeda: O Amor de Deus (Jo. 3.16)

O amor de Deus se mostra explicitamente ao longo das escrituras, desde o princípio até o fim. O Apóstolo Paulo nos fala deste tão grande amor de Deus por nós em: *"Mas Deus prova seu amor para conosco em que Cristo morreu por nós, sendo nós ainda pecadores"* (Rm. 5.8).

Há uma seita chamada *Os Universalistas*, que dizem que por Deus ser amor ele não mandará ninguém para o inferno. De uma certa forma, é verdade esta afirmativa: "Deus não manda ninguém para o inferno", o homem só vai para esse terrível lugar se não reconhecer Jesus Cristo como Senhor e Salvador, se arrependendo dos seus pecados.

A Bíblia diz que o inferno foi criado para o Diabo e seus anjos (Mt. 25.41). Se nós tão somente falarmos que Deus é bom, misericordioso, amor, e Ele vai te abençoar com toda a

sorte de bênção: paz, saúde, riqueza, amor etc. Quem não vai querer isso? Na verdade a pessoa não se converte, ela aceita um chamado para ser abençoada, e quando tudo isso que lhe foi prometido não se torna realidade na sua vida, ela abandona a igreja do Senhor desapontada, e fecha o seu coração para a Palavra de Deus (Lc. 17.1-2).

Na verdade, toda essa fala está na contra mão do que a Palavra de Deus nos diz:

- A fala do Apóstolo Paulo

At. 14.22; II Tm. 3.12

- A fala de Jesus

Os dois caminhos - Mt. 7.13

As aflições deste mundo - Jo. 16.33

O negar-se a si mesmo - Mt. 16.24-26

B) O Outro Lado da Moeda: A Ira de Deus (Jo. 3.36)

Ha várias exortações nas Escrituras, desde o Antigo Testamento, admoestando o homem ao arrependimento, para que seja salvo e saia debaixo da ira divina e da condenação eterna – Dt. 32.1-6; 30.15-16,19-20; Hb. 9.27, 10.31; Jo. 8.21,24; Ap. 14.13 (mensagem Pr. ML Jones "As duas maneiras de morrer").

O homem, desde o pecado no Paraíso, esta aliançado com o diabo (pecado original). Eu creio que a maioria das pessoas estão inconscientes com relação a isso (aliança satânica) e alguns até têm consciência disso e servem ao diabo. Foi o que escolheram e terão na eternidade o justo juízo, sendo moradores do inferno com o diabo, seus anjos (demônios), o anticristo, o falso profeta e todos quantos não deram ouvidos ao evangelho da salvação, na pessoa de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

A palavra chave na pregação do evangelho é ARREPENDIMENTO.

"Sem arrependimento não há salvação". Essa era a pregação do precursor de Jesus, João Batista (Mt. 3.2); de Jesus (Mt. 4.17), assim falaram também os apóstolos e da mesma forma devemos nós estar falando em nossos dias.

- Apóstolo Pedro – Atos 2.22-24; 37-38.

- Apóstolo Paulo – Atos 17.30-34

Atos 20.21: *"Testemunhei, tanto a judeus como a gregos, que eles necessitam converter-se a Deus sob total arrependimento e fé em nosso Senhor Jesus".*

O próprio Senhor, depois de ressurreto, nos deixou essa palavra esclarecedora e poderosa: "Prega o arrependimento para o perdão..." (Lc. 24.46-49).

Como podemos pregar sem instar ou mover as pessoas ao ARREPENDIMENTO?

II – SANTIFICAÇÃO

“Mas o que profetiza fala aos homens, para edificação, exortação e consolação” (ICo. 14.3).

A) Um Lado da Moeda: Exortação (Pv. 10.17).

Desde o princípio de todas as coisas, há várias passagens nas Escrituras a respeito de pessoas que estavam no caminho certo e retrocederam, não dando ouvidos à exortação do Senhor.

- Caim matou seu irmão Abel por inveja - Gn. 4.7-10.

- A rebelião de Coré, Datã e Abirão, questionando a liderança de Moisés - Nm. 16.1-7; 12-14; 28-35.

A história se repete, e assim será até o fim, como podemos ilustrar em várias passagens bíblicas no Antigo Testamento, nos mostrando com grande clareza o porquê das aflições do povo de Israel, e não é diferente conosco em nossos dias.

- Jz. 2.1-4; 21.25 - O porquê das aflições

- Jz. 6.1,13 - Por que?

- Jz. 6.1 - Porque

Quando Israel foi dividido em dois reinos – Norte e Sul – todos os reis do Reino do Norte (Israel) fizeram o que era mau aos olhos do Senhor, assim como a maioria dos reis do Reino do Sul (Judá) fizeram o que era mau aos olhos do Senhor.

Podemos ver a misericórdia do Senhor de uma maneira contundente, ao longo das Escrituras, usando os seus profetas para exortar os reis, as autoridades, o povo de Israel conforme Isaías 1.10-20.

O Senhor não executa os seus juízos sem antes avisar por muitas vezes.

- Jr. 2.1-13

- Dn. 1.1-2 - Por que?

- Dn. 9.1-7 - Porque

Como nós temos exercido o nosso Ministério?

Esses exemplos todos, que temos visto, não são coisas tão somente do passado, mas são palavras de exortação para nós hoje, como líderes e servos do Deus Altíssimo (ICo. 10.1-12). “Não devemos tentar a Cristo, como alguns dos israelitas o tentaram” (v. 6-11).

Nós, que fomos chamados para o Ministério do pastoreio do rebanho de Deus, e conseqüentemente ao Ministério da Palavra, devemos ter sempre em nossas mentes esta responsabilidade de estarmos não somente exortando o povo de Deus, mas também consolando através da Palavra de Deus.

Tudo isto feito em equilíbrio, com graça e amor, debaixo da direção do Espírito Santo, e em tudo tendo cuidado de nós mesmos, conforme o Apóstolo Paulo exorta a si próprio e a Timóteo, de acordo com ICo. 9.27 e ITm. 4.16.

O grande exemplo do Apóstolo Paulo em seu Ministério - ICo. 6.3-10.

B) O Outro Lado da Moeda: Consolação (Is. 64.4).

O nosso Deus é aquele que escreve a história antes mesmo dela acontecer.

Algo que podemos perceber nitidamente nas Escrituras, como sobrenatural, é o agir de Deus através dos séculos para o cumprimento dos seus desígnios, tendo o homem a total liberdade para exercer o seu livre arbítrio (Jó 42.2).

O tema central das Escrituras é o Plano Divino da Salvação, na Pessoa Bendita de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

O DESENNOLAR DA HISTÓRIA - NUMA MACRO VISÃO

1- A criação de todas as coisas - Gn. 1.1

2- A criação do homem - Gn. 1.26 - A coroa da criação

3- A palavra de ordem dada ao homem - Gn. 2.17

4- A desobediência do homem - Gn. 3.1-6

5- As consequências do pecado - Gn. 3.16-19

6- A corrida de Deus atrás do homem - Gn. 3.9 - "Adão, onde estás?"

7- A promessa da vinda de um (Jesus) que esmagaria a cabeça da serpente - Gn. 3.15

8- O amor e o cuidado de Deus para com o primeiro casal - Gn. 3.21

9- O grande dilúvio - Gn. 6.5-8; 13-18

10- A destruição de Sodoma e Gomorra - Gn. 18.20

11- A chamada dos patriarcas: Abraão, Isaque, Jacó - As 12 tribos - José

12- Moisés o libertador - Gn. 15.13-14 - palavra profética a Abraão

13- A saída do Egito de uma maneira sobrenatural - As 10 pragas

14- A abertura do Mar Vermelho e a manutenção de Israel no deserto por 40 anos, tudo isso de uma maneira sobrenatural.

15- A conquista da terra prometida de uma maneira sobrenatural

16- O tempo dos Juízes e o reinado de Israel

17- As advertências de Deus usando profetas nos dois reinos (Norte e Sul)

18- A escravidão na Babilônia - Jr. 25.11-12

19- O retorno a Israel - Esdras 1.1-3; Jr. 29.10

20- Chega o tempo da grande promessa se cumprir (a vinda do Senhor) Gn. 3.15; Is. 7.14; Dn. 2.44.

A ação sobrenatural de Deus a nosso favor, que nos traz grande consolação e alegria, é que as profecias em relação à vinda do Messias se cumpriram literalmente, com o nascimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo na terra (Lc. 2.8-11; Gl. 4.4).

Por volta dos 30 anos de idade, Jesus iniciou seu ministério escolhendo doze apóstolos e operando sinais, prodígios e maravilhas, os quais nunca houveram antes na terra:

- Surdos ouviam, mudos falavam, cegos enxergavam, paráliticos andavam, doentes eram curados, leprosos eram limpos, demônios eram expulsos, mortos eram ressuscitados.

Jesus morreu crucificado e ressuscitou ao terceiro dia, como Ele mesmo havia falado (Mt. 16.21).

Jesus apareceu aos discípulos por 40 dias, foi assunto aos céus e agora está assentado a direita de Deus Pai, intercedendo por sua igreja (At. 1.8-9).

CONCLUSÃO

Assim como não podemos deixar de falar os dois lados da moeda para SALVAÇÃO (amor/ira de Deus), bem como os dois lados da moeda para santificação (exortação/consolação) e, por fim, os dois lados da moeda no tocante à nossa maior esperança – a vinda do Senhor já concretizada/**o seu retorno em glória para nos buscar.**

Ele não voltará mais como um bebê, inocente e indefeso, o qual foi colocado numa manjedoura, mas voltará como Rei dos reis e Senhor dos senhores.

Essa é a palavra de maior consolo, a qual será a coroação da nossa grande vitória, quando Jesus vier para nos buscar no arrebatamento da Igreja.

Enquanto esse tempo não chega, aguardamos com fé e esperança no porvir – Lm. 3.26; ICo. 15.19-28.

Teremos um corpo glorificado, semelhante ao do nosso Senhor Jesus Cristo - ICo. 15.51-57.

Veremos a manifestação da glória de Deus, que é a somatória de todos os atributos de Deus na sua expressão máxima.

Teremos estrutura, através do nosso corpo glorificado, para vermos e adorarmos ao Senhor face a face em toda a expressão do salmista: "Adorai ao Senhor na beleza da sua santidade" (Sl. 29.2). **Apocalipse 1.12-18.**

Então estaremos para sempre com o Senhor, desfrutando da sua presença (Jo. 17.3), que é a bênção maior, e do novo céu e da nova terra (Ap. 21.1-7; 22.1-5).

GLÓRIA A DEUS!!!